



Anais da Assembléia

Nº 113

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 19 DE AGOSTO DE 1993

ANO XIX

MESA DIRETORA

ORLANDO PESSUTI

Presidente - PMDB

HERMAS EURIDES BRANDÃO

1º Vice-Presidente - BPI

GERALDO CARTÁRIO RIBEIRO

2º Vice-Presidente - PP

ANIBAL KHURY

1º Secretário - PTB

DIRCEU SILVEIRA MANFRINATO

2º Secretário - PP

BASILIO ZANUSSO

3º Secretário - PFL

CEZAR AUGUSTO CAROLLO SILVESTRI

4º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

LIDERANÇAS

PMDB - Governo	Deputado RENATO GUIMARÃES ADUR
PFL	Deputado DULÍLIO GENARI
PDT	Deputado PAULO MAIA DE OLIVEIRA
PTB	Deputado ERONDY SILVÉRIO
PSDB	Deputado ALCEU ANTONIO SWAROWSKI
PT	Deputado FLORISVALDO FIER (Dr. Rosinha)
PL	Deputado JOSE COLOMBINO GRASSANO
PP	Deputado NILTON ROBERTO BARBOSA
BPI	Deputado LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PMDB - 13: Arlindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Severino Félix Pessoa - Djalma de Almeida Cesar - Cleiton Kielse Bordini - Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - Eurides Moura - Luiz Antonio Penteado Setti - • Oswaldo Trevisan - • Luiz Henrique Bona Turra - • Nereu Alves de Moura; **Suplentes**: - Jonas Xavier Pinto - Rogério Donato Kampa - Hidekazu Takayama; **PP** - 09: João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti - Julio Bifon - Antonio Costenaro Neto; **PFL** - 05: Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Dulílio Genari - Plauto Miró Guimarães - Nelson Garcia; **Suplentes PFL e PRN**: José da Silva Reis - Voldimir Mirão Maistrovicz - Antonio Ferreira Rüppel Filho; **PDT** - 07: Cezar Augusto Carollo Silvestri - Emilia de Salles Belinati - Algaci Ormário Túlio - Paulo Maia de Oliveira - Namiir Piacentini - Luiz Carlos Zuk - Luiz Carlos Martins Gonçalves; **Suplentes**: Valderi Mendes Vilela - Guiomar Mario Pizato - Adilson Gonçalves Netto; **PTB** - 08: Lourenço Fregonese - Erondy Silvério - Anibal Khury - José Alves dos Santos - Ademar Luiz Traiano - Mário Bezerra Guimarães - João Falavinha Iensen - Dalton Machuca; **Suplentes**: Nilton César Servo - Geraldo Atsumi Yamada; **PSDB** - 01: Alceu Antonio Swarowski; **Suplentes**: Tadeu Lucio Machado - José Boiko; **PT** - 03: Ovídio José Constantino - Emani Pudell - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha); **Suplentes**: Lygia Lumina Pupatto - Perides de H. Mello; **PL** - 02: Carlos Xavier Simões - José Colombino Grassano; **Suplentes**: Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha; **BLOCO PARLAMENTAR INDEPENDENTE** - 06: Valdir Luiz Rossoni - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus - Antonio Martins Annibelli - Heinz Georg Herwig - Hermas Eurides Brandão; **Deputados Licenciados**: Luiz Carlos Caio Quintana - Secretário de Estado - Casa Civil; José Durval Mattos do Amaral - Secretário de Estado do Trabalho e da Ação Social; José Afonso Júnior - Secretário de Estado de Esporte e Turismo; José Tavares da Silva Neto - Secretário da Justiça e da Cidadania
(c) SUPLENTE no exercício do mandato de Deputado.

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA A OUTORGA
DOS TÍTULOS DE CIDADANIA HONORÁRIA
DO PARANÁ, AOS SRS. WILSON VITALE
DE ANDRADE E SILVA E ÉRICO DA SILVA,
REALIZADA EM 19 DE AGOSTO DE 1993.
(QUINTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Hermas Brandão, secretariada pelos Senhores Deputados Anibal Khury e Erondy Silvério.

Às dezessete horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Orlando Pessuti, Hermas Brandão, Geraldo Cartário, Anibal Khury, Dirceu Manfrinato, Basílio Zanusso, Cezar Silvestri, Ademar Traiano, Alceu Swarowski, Algaci Túlio, Antônio Annibelli, Arlindo Troian, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Colombino Grassano, Costenaro Neto, Dalton Machuca, Djalma de Almeida César, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Edson Silva Lino, Élio Rusch, Emilia Belinati, Ernani Pudell, Erondy Silvério, Eurides Moura, Heinz Herwig, João Iensen, João Preis, José Alves, José Arthur Ritti, Júlio Bifon, Lourenço Fregonese, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Carlos Zuk, Luiz Henrique Bona Turra, Mário Bezerra, Namir Piacentini, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nereu Alves de Moura, Nilton Barbosa, Oswaldo Trevisan, Ovídio Constantino, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Severino Félix, Toti Colaço e Rosso ni. Presentes ainda inúmeras autoridades e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão) - Sob a proteção de Deus, declaro aberto o Ato Solene de outorga do Título de Cidadão Honorário do Paraná aos Excelentíssimos Srs. Wilson Vitale de Andrade e Silva e Érico da Silva.

Tenho a satisfação de anunciar a composição da Mesa: Exmo. Sr. Wilson Vitale de Andrade e Silva, Cidadão Honorário do Paraná; Exmo. Sr. Érico da Silva, Cidadão Honorário do Paraná; Exma. Sra. Vereadora Nely Almeida, representando a Câmara Municipal de Curitiba; Exma. Sra. Débora Dias; Exmo. Sr. René Ariel Dotti; Exmo. Sr. Deputado Anibal Khury, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Erondy Silvério, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, cantado pelo Coral Paraná.

(É cantado o hino)

É com a mais elevada satisfação que convido a Sra. Vereadora Nely Almeida, que proceda a entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Exmo. Sr. Wilson Vita-

le de Andrade e Silva.

(É feita a entrega)

Da mesma forma convido a Sra. Débora Dias, que proceda a entrega ao Exmo. Sr. Érico da Silva, do Título de Cidadão Honorário do Paraná.

(É feita a entrega)

É com a mais elevada satisfação que concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Anibal Khury, digníssimo 1º Secretário da Assembléia Legislativa, autor da proposição, para que faça saudação aos nossos homenageados em nome do Poder Legislativo.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Anibal Khury) - Sr.

Deputado Hermas Brandão, Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná, autoridades já nominadas, Sras. e Srs..

(Lê):

Este é um momento de alegria e de satisfação, quando o Paraná se vê mais enriquecido em sua cidadania, ao passar a ter, a partir deste momento, entre os seus cidadãos, essas duas extraordinárias figuras que são Wilson Andrade e Silva e Érico da Silva, que não são irmãos, a não ser na extraordinária tarefa que sempre souberam exercer como artistas Plásticos. Artistas ao trabalhar os elementos de forma: A cor, o desenho, a composição e a qualidade da luz para transmitir uma idéia de calma ou de violência; de equilíbrio ou de confusão, formando um conjunto que na consistência da tinta expresse as múltiplas maneiras de vida humana ou da natureza.

O que é a arte? Por que o homem a cria? São perguntas que atormentam os seres humanos quando não encontram respostas satisfatórias diante da criação artística, cuja obra é capaz de nos seduzir e emocionar, principalmente diante de uma imagem que vale por mil palavras não apenas pelo seu valor descritivo, mas também por sua significação simbólica.

Wilson de Andrade e Silva e Érico da Silva têm sido dois extraordinários artistas que conseguem transmitir idéias complexas sob formas novas, despertando o interesse pela produção artística brasileira na Europa, nos Estados Unidos, na América Latina e na Ásia, onde participam de exposições, alcançando valiosos prêmios. Érico realizou 54 exposições individuais, concorrendo nos principais salões brasileiros e obtendo prêmios de 1º lugar. Seus quadros estão em diversos países, enquanto Wilson Andrade e Silva, com igual projeção no Brasil e no exterior, é verbete em Dicionário de Artes Plásticas. Dessa forma, os dois Silva elevaram o nome do Paraná e de nossa arte, tornando-se merecedores do nosso reconhecimento. Eles souberam desempenhar um papel essencial no processo criador, fazendo de suas mãos, de seus pinéis, de suas tintas e das formas de ex-

pressão da sua imaginação a imagem viva do esforço da busca, para mostrar toda a vida que nos cerca. Já se disse que o traço distintivo do artista não é tanto o desejo de buscar, como a misteriosa capacidade de encontrar, a que chamamos talento. Esse talento artístico que consagra a obra criadora de Wilson e Érico. Vocês se impuseram. Venceram os desafios. Cabe a nós, ao contemplar a obra que realizaram, tentar penetrar nos seus segredos, que nos causam impacto ao observar os admiráveis quadros que vocês pintaram. Dissecar as suas criações, se isso for possível diante das admiráveis composições que alcançaram, formando um desafio à nossa compreensão desses dois artistas que saltaram da imaginação para a criação de suas obras de artes.

Wilson e Érico, tenham a certeza de que foi essa grande obra de vocês que estimulou a minha iniciativa para propor a Assembléia Legislativa o título que lhes está sendo outorgado, por terem ajudado a engrandecer a cidadania paranaense. Eu abro um parêntese, para dizer que a sugestão desta homenagem partiu do meu amigo Acir Guimarães.

Hoje vocês conseguiram compor um novo quadro, ao trazer a este ato solene essa figura de renomado jurista que é o professor Renê Dotti, a quem habituei-me a admirar como uma autêntica expressão artística do saber jurídico em nosso País. Professor emérito, com grande projeção na comunidade acadêmica, não só do Paraná, mas também do Brasil, o professor Renê Dotti é uma das melhores projeções culturais do nosso Estado. Sua presença nesta Assembléia é motivo de júbilo para os Deputados Estaduais. Juntos, Wilson, Érico e o Professor Renê Dotti, formam uma obra-prima da cultura e das artes do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão) - Tenho a mais elevada satisfação de conceder a palavra ao Excelentíssimo Senhor Doutor Renê Dotti, para falar em nome dos nossos mais novos cidadãos paranaenses.

O DR. RENÊ DOTTI - Excelentíssimo Senhor Deputado Hermas Brandão, Presidente desta Sessão Solene; Excelentíssimos Senhores Deputados Anibal Khury e Erondy Silvério; Senhora Vereadora Nely Almeida; Doutora Débora Dias; queridos homenageados Cidadãos Honorários Wilson Vitale Andrade e Silva e Érico da Silva; familiares e amigos dos homenageados, Senhores Deputados, minhas Senhoras, meus Senhores.

(Lê):

Os Pintores Érico da Silva e Wilson de Andrade e Silva, distinguiram-me com o honroso convite para agradecer, em seus

nomes, a dignificante homenagem que lhe presta o povo paranaense através de sua augusta Assembléia Legislativa, concedendo-lhes o título de Cidadãos Honorários do Paraná.

Trata-se de um gesto de bondade, próprio do espírito generoso dos artistas que sabem, melhor que ninguém, promover o milagre da multiplicação das imagens e a revolução das emoções.

Dos artistas e muito especialmente dos pintores, eu guardo sempre a melhor memória desde quando, menino ainda, acompanhava os gestos de meu pai, Gabriel Dotti, recortando as formas de frutas e flores em papel ou metal e depois, sobre eles, aplicar a tinta que iria imprimir nas paredes as paisagens de múltiplas cores.

Era o artesanato dos interiores que, nos anos 40, funcionava como elemento decorativo de grande expressão estética.

Na quietude do ambiente doméstico ainda não invadido pelo abuso de maus programas de som e imagem e por outras formas de poluição sonora - eu contemplava a criação dos modelos, chamavam-se "chapas" - que seriam utilizados para os afrescos em belas residências como as do Alto da Glória.

Eu via também, sempre tendo como referência o trabalho de meu pai, o preparo da tinta e a pintura das casas de madeira do chamado Ahú de Baixo, o bairro de italianos e poloneses que moravam aqui mesmo, onde anos mais tarde seria construído o monumental Centro Cívico.

As casas, as ruas, os campos e matos eram muitas vezes reproduzidos em óleos sobre telas, modelando a paisagem de minha infância e deixando marcas no mapa de minha existência.

Quando Érico da Silva e Wilson de Andrade e Silva convidaram-me para falar em seus nomes pessoais e de suas famílias nesta cerimônia não sabiam, certamente, destes detalhes de minha infância e do quanto eu sou afetivamente dependente da arte e do mistério da pintura.

Por isso, eu também devo agradecer esta oportunidade porque ela me devolve a pureza daquelas noites calmas quando o artista se preparava com seus instrumentos para distribuir formas e cores nos dias seguintes.

Agradeço, primeiramente a eles, Érico e Wilson porque me restituiram à infância distante e à lembrança de meu querido pai.

Agradeço, agora em nome deles, o gesto de cortesia inesquecível do Deputado Anibal Khury e de seus pares concedendo-lhes a láurea da cidadania.

Agradecemos a todos quantos comparecem a esta solenidade, prestigiando a vida e a obra destes novos paranaenses.

Que antes já o eram de coração e agora são também de papel passado.

Agradecemos aos amigos de ontem e de hoje que acreditaram nas propostas voltadas para a redescoberta do homem em sua essência e circunstância.

Agradecemos aos colegas e demais trabalhadores das artes plásticas pelas lições de experiência e de afeição recolhidas ao longo destes trinta anos de Paraná.

Agradecemos aos incentivadores da arte que, através de apoio moral, de textos e de galerias públicas e privadas, abrem espaço para a revelação dos trabalhos.

Wilson de Andrade e Silva é paulista, nasceu sob o signo de Capricórnio, é Cidadão Honorário de Curitiba e Bicho do Paraná, residindo em nossa cidade desde 1962.

Sua carreira de artista plástico começou publicamente há quarenta e dois anos, quando expôs na 1ª Bienal de São Paulo, em 1951.

A sua primeira exposição individual realizada em nosso Estado ocorreu em 1956, na Biblioteca Pública do Paraná.

Desde então vem participando de salões oficiais, de mostras e de exposições coletivas, tanto no Brasil como no exterior.

Em nosso País os seus magníficos trabalhos foram exibidos nos salões de arte moderna promovidos no Paraná, em São Paulo e em outros Estados.

Wilson de Andrade e Silva foi Diretor do Departamento de Cultura, vinculado à Secretaria de Educação e Cultura, sob a lúcida orientação de Cândido Manuel Martins de Oliveira, sendo Governador Paulo Cruz Pimentel, um grande amigo da arte e dos artistas paranaenses. Durante o seu profícuo mandato, Wilson de Andrade e Silva promoveu várias exposições de artes plásticas prestigiando talentos locais e recebendo pintores e escultores de outros centros de nosso País e do exterior.

Pode-se afirmar que o ponto alto de sua excelente gestão foi realizar um sonho acalentado há mais de meio século pelos nossos artistas: a criação, no ano de 1970, do **Museu de Arte Contemporânea do Paraná**, que teve como primeiro diretor o talentoso artista plástico Fernando Velloso.

Dentre os Salões promovidos pelo Departamento de Cultura sob a direção de Wilson de Andrade e Silva destacaram-se: o 5º Salão de Arte Religiosa Brasileira, realizado em Londrina e para o qual concorreram 103 artistas plásticos de todo o Brasil, num total de 223 obras; o 26º Salão Paranaense, que contou com 632 trabalhos de participantes.

Também o Festival Folclórico Internacional, constituiu-se em grande evento reunindo extratos dos povos que para cá vieram, fazendo de nosso Estado uma espécie de liga das nações e um porto livre

para importar os melhores produtos do espírito.

Festivais de Música, apoio ao teatro e outras manifestações artísticas, desenvolvimento de órgãos e serviços do Departamento de Cultura, foram outras metas da bem sucedida administração de Wilson de Andrade e Silva que comemorou 40 anos de pintura com memorável exposição na tradicional Galeria Acaiaca.

Em texto escrito para aquela individual, realizada em setembro de 1991, um de nossos mais destacados mecenas, Jorge Carlos Sade escreveu: "Marcel Proust passou a vida em busca do tempo perdido... Wilson Andrade e Silva, como Morandi, estrangula saudades dos dias vividos no retorno à natureza-morta, a música de câmera das artes plásticas... Depois das paisagens, dos jardins, dos portais e das marinhas, principalmente marinhas, Wilson Andrade e Silva fazia retornança à intimidade do atelier, ao reencontro consigo mesmo, ao exercício da disciplina, à sabedoria da síntese, à economia de meios, à maestria transfiguradora de frutas e objetos, à paz, à emoção, à poesia".

Érico da Silva, é catarinense de Itajaí, radicado em nosso Estado desde 1949 e, com muita justiça, Cidadão Honorário de Curitiba.

Foi ourives, artesão em cartazes, ilustrador e cenógrafo. Seus primeiros trabalhos na arte da pintura vêm de 1958, através do Círculo de Artes Plásticas da Biblioteca Pública do Paraná e sua primeira participação em salões oficiais ocorreu em 1960 no Salão Para Novos.

Érico da Silva recebeu diversos prêmios.

Entre eles, destacam-se os do Salão Nacional de Arte Religiosa, do Salão Paulista de Arte Moderna, do Salão Cidade de Porto Alegre e de muitos outros eventos em nosso Estado e no País. O nosso homenageado tem participado de exposições coletivas na França, Suíça, Portugal, Japão e Estados Unidos.

É também verbete nos principais compêndios de arte em nosso País. Entre os laureis conquistados podem ser referidos: Pincel de Cristal, em Santa Catarina e Bento Munhoz da Rocha, no Paraná.

Os seus trabalhos têm a consagração nacional pela qualidade estética e pela forte densidade humana. Seus símbolos e ícones são extremamente sedutores, principalmente quando mostram os mistérios da fé.

Tanto um como outro destes novos paranaenses envolvem com seu trabalho e sua sensibilidade o nosso querido Paraná.

O primeiro, vindo pelo Norte e o segundo, pelo Sul. São Paulo e Santa Catari-

na são muito mais que vizinhos: são regiões dadivosas do Homem e da Natureza, são referências constantes de progresso e desenvolvimento.

Wilson de Andrade e Silva e Érico da Silva são meus companheiros diários de nostalgia e emoção quando eu contemplo as paisagens que eles deixaram nas paredes de minha casa e do meu escritório.

São os seus óleos sobre telas através dos quais os nossos queridos artistas falam com o resto do mundo e mostram o universo mágico e místico das formas e das cores.

Sob a alegação de que não têm o dom da palavra, pediram-me eles para agradecer em seus nomes aos Senhores Deputados, aos amigos, aos parentes, e ao povo paranaense, pela honrosa comenda que acabam de receber.

Atendi o convite com a certeza de que, na verdade, são eles que sabem falar muito melhor que eu. Os pintores sabem que as imagens desvendadas em seus trabalhos valem muito mais que mil palavras porque o traço e a cor são os instrumentos com os quais eles promovem a transformação da matéria bruta em objeto de arte.

O pintores são os herdeiros iluminados da arte que, pela primeira vez na história da humanidade, soube retratar a origem do

mundo quando, no teto da Capela Sistina, Michelângelo concebeu e produziu a imagem do Senhor esticando o seu dedo para encontrar Adão.

Aquele afresco é a marca sensível e indelével do toque da criação que chega a nos confundir: se realmente foi Deus quem criou o mundo ou se foram os pintores que assim contaram pelas suas imagens.

A eles, portanto, a nossa maior gratidão.

O SR. PRESIDENTE (**Hermes Brandão**) - Em nome do Poder Legislativo, tenho a satisfação de convidar as Excelentíssimas Senhoras Débora Dias e Nely Almeida para que façam a entrega de ramalhetes as Excelentíssimas Senhoras de nossos ilustres homenageados.

(**São entregues os ramalhetes**).

Esta Presidência quer em nome do Poder Legislativo, agradecer a presença das ilustres autoridades e demais pessoas convidadas e posteriormente ouvirem o Hino do Paraná, cantado pelo Coral Paraná, estará encerrado este Ato Solene e convidá-los para cumprimentar os homenageados no Salão Nobre da Assembléia.

(**É cantado o Hino**).

Encerra-se a sessão.